

Lembre-se que para fazer um bom negócio:

- Antes de adiantar qualquer valor, veja o veículo e faça a checagem dos documentos;
- Forneça seus dados apenas pessoalmente;
- Exija que o documento esteja em nome do vendedor;
- Evite documentos e notas fiscais encaminhadas por fax;
- Vá ao DETRAN e retire um nada consta do veículo e solicite que seja informado se existe alguma restrição (administrativa ou judicial) incidindo sobre o veículo, bem como qual o número do motor que está cadastrado no sistema para o veículo;
- Confira a numeração do motor fornecida pelo DETRAN com a numeração que está no veículo;
- Confira a numeração do chassi, normalmente próximo ao motor, em todos os vidros do carro e em etiquetas localizadas embaixo do banco do passageiro, sobre a suspensão dianteira direita e em outros locais variando conforme o fabricante;
- É preciso checar se a data de fabricação do cinto de segurança e do motor combinam com o ano de fabricação do próprio carro;
- Também as placas de licença têm que conferir com o documento impresso, a exemplo do tipo de combustível;
- Verifique o estado do hodômetro: muitas vezes, na adulteração, ele é riscado;
- Preste atenção no estado dos pneus, do estofamento e dos pedais, para ver se são compatíveis com a quilometragem indicada no painel;
- Peça e examine o livreto de garantia, desconfiando se sua perda for alegada;
- O simples ato de sentar-se nos bancos dá uma dimensão do produto. Bancos soltos, tortos, rasgados ou quebrados são péssimos sinais;
- Exija os equipamentos de segurança obrigatórios, que são o extintor de incêndio, macaco, chave de rodas, triângulo, além de cintos de segurança e do estepe;
- A pintura é a chave para detectar que o carro foi batido. Verifique se há diferenças de tonalidades ou respingos em borrachas;
- Não compre o carro em um dia de chuva. As gotas d'água podem mascarar ondulações da lataria;
- Desconfie de farol mais novo em apenas um lado. Por economia o dono pode ter trocado apenas a peça quebrada;
- Forração solta pode ser um sinal de que a lataria precisou ser mexida;
- A solda original de fábrica é pontilhada. Se você encontrar um fio contínuo de solda sob o capô, é porque o carro foi batido;
- Examine o carro sob a luz do sol. A luz artificial das garagens fechadas atrapalha a identificação de diferenças de tonalidade de pintura;
- Se o carro estiver com menos de 30.000 km, certifique-se de que os quatro pneus são do mesmo lote e se são os primeiros, que saíram da fábrica junto com o carro. Se forem diferentes, desconfie e peça mais informações.

O consumidor que não se atentar para esses detalhes pode ser vítima de um mau negócio e se arrepende posteriormente. Em muitos casos o prejuízo pode ser grande e irreversível. O Procon/Campos editou e distribui gratuitamente a “Cartilha de Carros Usados”, que descreve alguns cuidados a serem adotados antes da finalização do negócio.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ
SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR – SMDC
Integrado ao Sistema Nacional de Defesa do Consumidor – Ministério da Justiça

